

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

LEIA O TEXTO A SEGUIR PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DE 01 A 04.

OUTRO CAMINHO

Rafael Lucchesi (Senai)

05 A educação profissional é uma enorme oportunidade para os 18 milhões de jovens brasileiros de 18 a 24 anos que estão fora de universidade e não têm qualificação para ingressar no mercado de trabalho. Apesar dos avanços registrados, só metade da população dessa faixa etária conclui o ensino médio, segundo estudo do Senai com base na PNAD 2010. Isso reforça a ideia de que os cursos de qualificação, que não exigem essa etapa de aprendizagem como pré-requisito, são uma saída.

10 O mercado hoje oferece número expressivo de vagas em profissões como ajudante de obra civil, operador de empilhadeira, açougueiro industrial. São carreiras que não exigem o ensino médio e podem ser uma opção para a chamada "geração nem-nem" – jovens que não trabalham e não estudam. Esse grupo representa hoje cerca de 5,3 milhões de brasileiros entre 18 e 25 anos, excluídos do mercado de trabalho e do ensino formal. Significa que um em cada cinco jovens dessa faixa etária se encontra hoje nessa situação.

15 Renda e escolaridade têm relação direta. Pesquisa feita pela Fundação Getúlio Vargas em parceria com o Senai revela que uma pessoa com nível médio completo tem salário 15% maior quando conclui curso técnico. Ou seja: o ensino profissional é uma opção também para os jovens que desejam aumentar sua renda.

Defendemos a ampliação da rede de escolas de ensino profissional no país como uma alternativa de qualificação para os jovens ingressarem no mercado de trabalho. É preciso combater o antigo preconceito de associar cursos profissionalizantes a jovens pobres. Essa é uma ideia absolutamente ultrapassada.

20 A nova geografia industrial brasileira vem aquecendo de forma sustentada a demanda por ocupações técnicas. Esses profissionais já recebem salários mais altos do que a média de algumas carreiras de nível superior.

Levantamento feito pelo Senai em 18 estados revela que 21 ocupações técnicas industriais têm remuneração inicial de R\$ 2.085. Após dez anos de carreira, o salário chega a R\$ 7 mil. É o caso dos técnicos em controle de produção e em eletrônica, por exemplo.

25 Sabe-se que, entre os países mais ricos, 50% dos estudantes fazem educação profissional. Na Alemanha, esse número chega a 52%.

Entre os jovens de 15 a 19 anos, no Brasil, esse percentual é de apenas 13%. Isso porque faltam políticas que estimulem o acesso.

30 Até 2015, a indústria brasileira precisará qualificar 7,2 milhões de profissionais, incluindo os técnicos. Desse total de novas vagas a serem criadas, 1,1 milhão poderão ser ocupadas por jovens com perfil de primeiro emprego.

O Bolsa Família transfere renda mensal para 13,7 milhões de famílias pobres. A qualificação pode representar outro caminho para milhares de jovens, filhos dessas mesmas famílias.

Educação com foco em cursos profissionalizantes pode ajudá-los a romper o ciclo de pobreza dos seus pais. Esse pode ser um novo caminho para o país – um rumo alinhado com o novo tempo da economia.

O Globo. Opinião, 15 out 2012.

01. Considerando as informações contidas no texto, o título “Outro caminho” sugere que

- A) o potencial econômico do país depende, diretamente, dos investimentos a serem promovidos na área da educação profissional.
- B) a verba destinada a programas sociais, como o Bolsa Família, poderia ser empregada na formação profissional de jovens que não trabalham e não estudam.
- C) os gastos com investimentos nas universidades públicas poderiam ser transferidos para a abertura de cursos profissionalizantes.
- D) a qualificação profissional de jovens de baixa renda é a única alternativa para a redução da miséria no país.

02. Com base no texto de Rafael Lucchesi, considere as afirmativas a seguir.

- I- O investimento em educação profissional é uma medida viável a ser tomada pelo governo brasileiro no sentido de diminuir as diferenças socioeconômicas no país.
- II- A priorização da formação acadêmica por parte dos jovens de famílias pobres decorre do preconceito que eles possuem com relação aos cursos profissionalizantes.
- III- A falta de políticas governamentais que incentivem os jovens brasileiros a ingressarem em cursos de qualificação impede o país de se alinhar, em curto prazo, com o novo tempo da economia.
- IV- A nova geografia industrial brasileira revela que a educação profissional pode representar melhoria na qualidade de vida para mais da metade dos jovens na faixa etária de 18 a 24 anos.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e IV.
- D) III e IV.

03. Em “Na Alemanha, esse número chega a 52%” (linhas 24-25), o emprego da vírgula justifica-se pelo mesmo motivo da ocorrência em

- A) “(...) os cursos de qualificação, que não exigem (...)” (linhas 4-5)
- B) “(...) milhares de jovens, filhos dessas mesmas famílias” (linha 32)
- C) “Após dez anos de carreira, o salário chega (...)” (linha 22)
- D) “(...) entre 18 e 25 anos, excluídos do mercado de trabalho” (linha 9)

04. O termo grifado em “Significa que um em cada cinco jovens dessa faixa etária se encontra hoje nessa situação” (linha 10) firma coesão por retomada com o trecho:

- A) “(...) entre 18 e 25 anos, excluídos do mercado de trabalho” (linha 9)
- B) “(...) carreiras que não exigem o ensino médio (...)” (linha 7)
- C) “(...) jovens que não trabalham e não estudam.” (linha 8)
- D) “(...) excluídos do mercado de trabalho e do ensino formal.” (linhas 9-10)

ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES NUMERADAS DE **05** A **10**.

05. Leia o parágrafo abaixo, extraído do texto “Escravos do Espelho”, de Thomaz Wood Jr.

O narcisismo, explicam os autores, é usualmente relacionado a atitudes e comportamentos que se destinam a manter ou fomentar um *self* grandioso, embora vulnerável. Narcisistas crônicos são incapazes de controlar sua autoestima e buscam atividades que reforçam seu inflado senso de importância. Quando sua fachada de superioridade é ameaçada, sentem-se envergonhados e humilhados. Para evitar esses sentimentos, eles (ou elas) costumam culpar os outros por suas limitações e falhas.

Com base no referido parágrafo, é correto afirmar que

- A) ao lado de “narcisista”, a palavra **crônicos** exerce função adverbial.
- B) em “(...) sentem-se envergonhados e humilhados”, o **se** indica reflexividade.
- C) o pronome relativo **que**, em “atividades que reforçam seu inflado senso de importância”, tem função de objeto direto.
- D) a oração adverbial “quando sua fachada de superioridade é ameaçada” tem sentido de conformidade.

06. Veja a placa de trânsito abaixo:



No que concerne à crase, o acento grave foi empregado

- A) corretamente, porque **à 1 Km** exprime distância.
- B) corretamente, porque **à 1 Km** indica localização.
- C) equivocadamente, porque **à 1 Km** apresenta numeral.
- D) equivocadamente, porque **à 1 Km** é expressão masculina.

07. Observe o texto publicitário abaixo:



Considerando a tipologia textual, predomina, no *slogan* do anúncio do SESI, a forma

- A) injuntiva.
- B) informativa.
- C) descritiva.
- D) argumentativa.

08. Com relação ao emprego do hífen, estão grafados corretamente, segundo o Novo Acordo Ortográfico, os vocábulos:

- A) ultra-sonografia, ante-sala, superexecutivo.
- B) bem-sucedido, panamericano, antissocial.
- C) autoestima, micro-ônibus, sem-vergonha.
- D) infraestrutura, pós-graduação, pé de mesa.

09. Segue as novas regras ortográficas de acentuação gráfica a palavra

- A) odisseia.
- B) papeis.
- C) heróico.
- D) lençois.

10. Da charge de Maurício Pestana, depreende-se, também, que



Fonte: <http://www.chargeonline.com.br/>

- A) o preconceito racial, inevitavelmente, manifesta-se de forma explícita no Brasil.
- B) as faces veladas do preconceito racial espriam-se pelos diversos setores da sociedade brasileira.
- C) o assédio moral de conotações raciais é mais evidente no setor empresarial.
- D) as vítimas de preconceito racial no ambiente de trabalho devem combater o racismo institucional.

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 11 A 25, ASSINALE A ÚNICA ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO ENUNCIADO.

MATEMÁTICA

11. Uma academia de ginástica selecionou um grupo de **38** de seus atletas para uma competição esportiva envolvendo as modalidades de handebol, basquete e voleibol. Sabe-se que **16** desses atletas jogam handebol e basquete; **10** jogam handebol e voleibol; **18** jogam voleibol e basquete; **4** jogam as três modalidades e que ninguém joga apenas handebol ou apenas basquete. Dessa forma, o número de atletas que jogam voleibol é:

- A) 22
- B) 24
- C) 26
- D) 30

12. Um incêndio ocorrido num distrito industrial ocasionou prejuízos alarmantes, dizimando, inclusive, parte da área de proteção ambiental. Um funcionário do departamento ambiental de uma das empresas constatou que a parte da área de proteção ambiental dizimada, em dam^2 , corresponde ao módulo do valor mínimo assumido pela função $f(X) = 2.X^2 - 120.X + 1460$. A parte da área de proteção ambiental dizimada foi de:

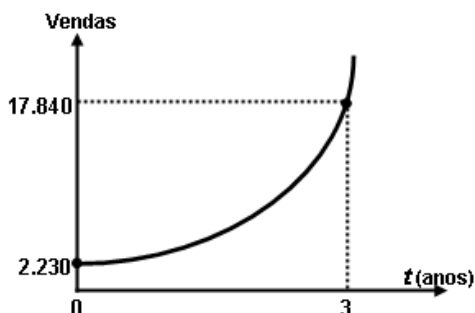
- A) 360 dam^2
- B) 340 dam^2
- C) 290 dam^2
- D) 270 dam^2

13. Um empresário, ao pagar $\frac{5}{12}$ de uma dívida contraída em razão dos investimentos de modernização da sua empresa, observou que, se pudesse pagar mais **R\$ 13.800,00**, ficaria devendo apenas $\frac{1}{5}$ da dívida contraída. A parcela da dívida que esse empresário pagou foi de:

- A) R\$ 15.000,00
- B) R\$ 16.300,00
- C) R\$ 17.200,00
- D) R\$ 18.000,00

14. No gráfico abaixo está representada a evolução das vendas de uma empresa nos últimos três anos, após anunciar seus produtos na internet, expressos por meio da função $f(t) = b.a^t$, onde a e b são constantes e t , o tempo em anos. Com base nesses dados, a projeção do número de vendas para o quinto ano será de:

- A) 71.360
- B) 64.000
- C) 53.520
- D) 35.680



15. Para calcular o **pH** de um efluente, os técnicos do departamento de controle ambiental utilizam a fórmula $\text{pH} = \log\left(\frac{1}{|\text{H}^+|}\right)$, onde $|\text{H}^+|$ é a concentração de íons H^+ nas amostras do efluente. Considerando que a concentração de íons é $|\text{H}^+| = 5 \times 10^{-5}$ e $\log 2 = 0,3$, o **pH** das amostras coletadas desse efluente é de:

- A) 3,6
- B) 4,3
- C) 6,4
- D) 7,2

16. A fim de atualizar os estoques para o Natal de 2012, um comerciante fez um empréstimo para ser pago em 3 prestações mensais, a uma taxa de **10% ao mês**, com capitalização mensal. A primeira prestação, no valor de **R\$ 2.530,00**, para 30 dias; a segunda, de **R\$ 2.783,00**, para 60 dias; a terceira, no valor de **R\$ 3.061,30**, para 90 dias. O valor do empréstimo contraído foi de:

- A) R\$ 8.374,30.
- B) R\$ 7.520,00.
- C) R\$ 7.200,00.
- D) R\$ 6.900,00.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA





17. Quanto às zonas de segurança padrão definidas no Internet Explorer 8, é correto afirmar:

- I- É atribuída a todos os sites uma das quatro zonas de segurança: “Internet”, “Intranet Local”, “Sites Confiáveis” ou “Sites Restritos”. A zona que é atribuída a um site especifica as configurações de segurança que são usadas para ele.
- II- O nível de segurança definido para a zona denominada “Intranet Local” aplica-se a sites e conteúdos que estão armazenados em uma rede corporativa ou comercial.
- III- O nível de segurança definido para a zona denominada “Internet” aplica-se a todos os sites por padrão. Os únicos sites para os quais essa configuração de segurança não é usada são os sites da zona “Intranet Local” ou sites que foram inseridos especificamente nas zonas “Sites Confiáveis” ou “Sites Restritos”.
- IV- O nível de segurança para a zona da “Intranet Local” é definido por padrão como “Fraco”, podendo ser alterado para qualquer nível, enquanto o nível de segurança para a zona denominada “Internet” é definido por padrão como “Forte”, podendo ser alterado para “Fraco” ou para “Intermediário”.

O correto está em:

- A) I, II e III, apenas.
- B) I, II, III e IV.
- C) II e III, apenas.
- D) I e IV, apenas.

18. As teclas de atalho do Windows 7 servem para agilizar a interação do usuário com o sistema operacional, bem como para organizar a visualização de suas janelas. Para exibir a área de trabalho e minimizar todas as janelas, podemos usar respectivamente as seguintes combinações de teclas:

- A) Tecla do logotipo do Windows  +D e Tecla do logotipo do Windows  + M
- B) Tecla do logotipo do Windows  +E e Tecla do logotipo do Windows  + X
- C) Ctrl+Alt+Tab e Alt+Tab
- D) Alt+Enter e Alt+Del

19. A árvore de diretório do Sistema Operacional Linux possui diretórios específicos para o funcionamento, configuração e carga do sistema. Sobre o diretório **/etc** é CORRETO afirmar que possui:

- A) os comandos necessários durante a inicialização do sistema.
- B) os arquivos de dispositivos.
- C) os arquivos necessários de configuração específicos da máquina.
- D) as bibliotecas compartilhadas.

20. O roteador é um dispositivo que permite a interligação de redes distintas, além de:

- A) interligar segmentos de redes.
- B) receber os pacotes de um segmento da rede e repetir o pacote para o outro segmento.
- C) regenerar o sinal transmitido.
- D) receber os pacotes do nível inferior, realizar o tratamento do cabeçalho e descobrir o próximo destino.

21. Relacione o equipamento da Coluna 1 com a sua finalidade na Coluna 2.

Coluna 1

Coluna 2

- | | |
|---------------------|--|
| () Nobreak | (1) Proteção contra curto-circuito. |
| () Filtro de linha | (2) Corrigir distorções na energia elétrica. |
| () Estabilizador | (3) Corrigir o problema de sobretensão. |
| | (4) Fornecer energia para os equipamentos ligados nele, mesmo na ausência de energia da rede elétrica. |

A relação correta, de cima para baixo, está em:

- A) 4, 3 e 1.
- B) 4, 3 e 2.
- C) 4, 1 e 2.
- D) 1, 3 e 2.

REGULAMENTO DO SESI

22. O Serviço Social da Indústria (SESI), de acordo com o seu Regulamento, tem por finalidade estudar, planejar e executar medidas que contribuam, diretamente, para o bem-estar social dos trabalhadores na indústria e nas atividades assemelhadas, concorrendo para a melhoria do padrão de vida no país, e, bem assim, para o aperfeiçoamento moral e cívico, e o desenvolvimento do espírito da solidariedade entre as classes. Para atender à sua finalidade, as ações do SESI abrangem:

- A) o trabalhador da indústria, dos transportes, das comunicações e da pesca, e seus dependentes, bem como os diversos tipos de meio ambiente que condicionam a vida do trabalhador e de sua família.
- B) o trabalhador da indústria, do comércio, da caça e da pesca, e seus dependentes, bem como os diversos tipos de meio ambiente que condicionam a vida do trabalhador e de sua família.
- C) o trabalhador da indústria, dos serviços, da energia e da agricultura, e seus dependentes, bem como os diversos tipos de meio ambiente que condicionam a vida do trabalhador e de sua família.
- D) o trabalhador da indústria, do comércio e dos serviços, e seus dependentes, bem como os diversos tipos de meio ambiente que condicionam a vida do trabalhador e de sua família.

23. Reflita sobre as afirmativas a seguir.

- 1- O Serviço Social da Indústria (SESI) estimulará a parceria entre a indústria e o comércio exterior na busca de recursos financeiros para a melhoria e valorização da mão de obra regional.
- 2- Em toda e qualquer atividade, o Serviço Social da Indústria (SESI) dará realce ao processo educativo como meio de valorização da pessoa do trabalhador.
- 3- As ações do Serviço Social da Indústria (SESI) aos seus usuários têm como princípio básico orientador a metodologia do serviço social, que consiste em ajudar a ajudar-se, quando e quanto necessário: o indivíduo, o grupo e a comunidade.

O correto é:

- A) 1, apenas.
- B) 1 e 2, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.

24. A aprovação do Estatuto dos Servidores do SESI, que estabelece os direitos e deveres dos funcionários da entidade em todo país, é efetuada por qual órgão normativo?

- A) Confederação Nacional da Indústria, de âmbito Nacional.
- B) Departamento Nacional do SESI, com jurisdição em todo o país.
- C) Conselho Nacional, com jurisdição em todo o país.
- D) Conselhos Regionais, com jurisdição nas bases territoriais correspondentes.

25. O Serviço Social da Indústria (SESI), na sua condição de entidade de direito privado, como empresa empregadora, tem reconhecida a autonomia dos órgãos regionais quanto à feitura, composição e peculiaridade de seus quadros empregatícios. Seus servidores, para os fins assistenciais, estão sujeitos:

- A) ao Estatuto dos Servidores do SESI.
- B) à Legislação do Trabalho e da Previdência Social.
- C) às normas específicas emanadas pela Confederação Nacional da Indústria.
- D) ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 26 A 50, ASSINALE A ÚNICA ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO ENUNCIADO.

26. “Conforme a tradição, desde o século V a.C realizavam-se grandes greves militares, nas quais, convocados para as campanhas, os plebeus organizados em assembléias, afastavam-se de Roma e faziam exigências para voltar. A cidade e o campo foram ficando sem trabalhadores, o que desestabilizou a economia romana.” (MONTELLATO, Andréa Rodrigues Dias. *História temática: terra e propriedade*. 7ª série. São Paulo: Scipione, 2000, p.32)

Esse movimento social feito pela plebe em Roma resultou:

- A) nas primeiras leis escritas da república romana, redigidas pelos irmãos Graco, Caio e Tibério. Eleitos em uma dessas assembleias como tribunos da plebe, elaboraram um código legislativo que assegurava direitos àqueles que só possuíam a prole, os chamados proletários ou plebeus.
- B) na Lei das Doze Tábuas, que regulamentava a questão da divisão de terras públicas entre patrícios e plebeus. Essa lei, o primeiro código de Leis em Roma, tratou da Reforma Agrária e serviu de modelo para as demais sociedades da Antiguidade.
- C) na eleição de Caio Graco como tribuno da plebe e na elaboração de leis que retiravam dos patrícios o poder sobre o Senado, garantindo aos plebeus direitos antes conferidos apenas aos patrícios.
- D) no reconhecimento e incorporação da assembleia plebeia à estrutura política da república romana. Seus representantes eram chamados de tribunos da plebe, com direito a veto às medidas desfavoráveis à classe que representavam.

27. As primeiras expedições na costa africana, a partir da ocupação de Ceuta, em 1415, registraram a geografia e as condições de navegação e de ancoragem. Nas paradas, os portugueses negociavam com as populações locais e sequestravam pessoas que chegavam às praias, levando-as aos navios para serem vendidas como escravas. Dentre as justificativas para o exercício dessa prática, é correto citar:

- A) a infidelidade às leis de Maomé e/ou o paganismo, ignorando as leis de Deus.
- B) as guerras tribais e a disputa por territórios entre os africanos.
- C) o discurso sobre o pecado original disseminado pelos chefes tribais.
- D) a descendência africana direta de Canaã, povo que fora amaldiçoado por seu avô Noé, e que deveria, então, servir a Sem, Cam e Jafé.

28. Nem sempre os escravos, africanos ou crioulos, aceitaram integrar-se à sociedade escravista brasileira, enquadrando-se em algum tipo de relação com seus senhores. Sobre formas de resistência à escravidão, considere as assertivas abaixo.

- I- O quilombo dos Palmares iniciou-se nos primeiros anos do século XVII e só foi completamente destruído em 1695. Apesar de ser um dos mais estudados focos da resistência negra no Brasil, ainda hoje se tem poucas informações sobre sua história.
- II- A fuga individual ou coletiva foi um dos primeiros e menos problemáticos dos recursos de que os escravos se utilizavam para escapar da escravidão. Para os sertões, embrenhavam-se nos matos; para os arredores das cidades, escondiam-se em lugares de difícil acesso.
- III- Infringir normas, sabotar a produção, entrar em estado de inapetência, atentar contra a própria vida, constituir quilombos e mocambos eram algumas das formas de resistência à escravidão. Nem toda fuga visava constituir quilombo. Muitos fugitivos iam para longe de onde moravam e se diziam livres ou libertos; outros, fugiam para pressionar seus senhores a ouvirem suas reivindicações.

O correto está em:

- A) I, II e III.
- B) I e III, apenas.
- C) II, apenas.
- D) III, apenas.

29. A Lei Áurea, que aboliu a escravidão no Brasil em 1888, resultou:

- A) da política radical dos abolicionistas que promoviam as fugas de escravos e tinham nas suas lideranças estudantes de direito recém-chegados da Europa, impregnados pelos ideais mais extremos do movimento Iluminista que havia norteado a Revolução Francesa.
- B) da ação conjunta que associou a rebeldia dos escravos, expressa em várias ações, dentre as quais fugas e formações de quilombos, com a ação reformista da elite, principalmente de intelectuais que, vivendo nos centros urbanos, organizaram as associações abolicionistas e propuseram leis que gradualmente aboliram a escravidão.
- C) do movimento abolicionista implementado a partir dos anos 70 do século XIX, que congregava profissionais liberais e estudantes universitários que propunham a libertação imediata dos escravos e a indenização dos proprietários por parte do Estado Imperial.
- D) da luta travada entre escravistas e abolicionistas, divididos entre os dois partidos do Segundo Reinado, visto que, Conservadores os primeiros e Liberais os segundos, conseguiram estes últimos, nos finais do século XIX, que a princesa Isabel, simpática à causa abolicionista, assinasse a Lei que aboliu a escravidão no país.

30. No que tange à política trabalhista na era Vargas (1930-1945), analise as afirmativas abaixo:

- I- teve por objetivos principais apoiar os esforços organizatórios da classe trabalhadora urbana fora do controle do Estado e atraí-los para o apoio difuso ao governo.
- II- medidas repressoras foram adotadas, recaindo especialmente sobre os partidos políticos e organizações de esquerda, sobretudo o PCB, logo após 1930.
- III- à criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, seguiram-se de leis de proteção ao trabalhador, enquadramento dos sindicatos pelo Estado e criação de órgãos para arbitrar conflitos entre patrões e operários.
- IV- o sindicato foi definido como órgão consultivo e de colaboração com o poder público, adotando-se o princípio da diversidade sindical, com reconhecimento pelo Estado de um único sindicato para cada categoria profissional.

O correto está apenas em:

- A) I, III e IV.
- B) II.
- C) II e III.
- D) III.

31. Um aspecto da análise política que atravessa a Revolução Inglesa e a Revolução Francesa é o conservadorismo. Andrew Vincent (1996) assinala que “o uso político mais evidente (do termo) é usualmente datado, assim como o liberalismo, no pós-Revolução Francesa. Na França, o termo foi inicialmente utilizado no periódico “Le Conservateur”, de Chateaubriand, em 1820. O periódico tinha por objetivo propagar ideias da restauração política e religiosa. Na Grã-Bretanha, o termo conservadorismo surgiu pela primeira vez no periódico “Quarterly Review”, em 1830. Em 1835, tornou-se a designação oficial do Partido Tory (partido político inglês).” (VIEIRA, Vera Lúcia. As constituições burguesas e seus limites contra-revolucionários. Projeto História 30, p. 99-126, 2005)

Tomando por base a leitura realizada sobre os dois acontecimentos históricos que marcaram a história da Europa, sem esquecer seus fortes ecos em todo mundo, e levando em conta a experiência conservadora, é correto afirmar que:

- A) a radicalidade inerente aos interesses dos trabalhadores e do povo em geral acabou por se coadunar aos interesses dos segmentos que consolidam sua dominação de classe.
- B) os grupos sociais viram os ideais universais de liberdade e igualdade, pelos quais também haviam lutado, desaparecerem das experiências das novas gestões que assumiram o comando do poder político na Inglaterra e na França.
- C) a abolição dos privilégios feudais, a institucionalização do sufrágio universal, a eliminação da escravidão nas colônias, a proibição da prisão por dívidas, a instituição da obrigatoriedade da educação pública gratuita, o aumento dos salários e o controle do aumento dos preços dos produtos básicos alteraram definitivamente a gestão no mundo contemporâneo.
- D) se, por um lado, a Constituição de 1793 avança em muitos aspectos, por outro, consolida a apropriação privada em substituição às anteriores e promulga o primeiro ato republicano que colocará as mobilizações dos trabalhadores na ilegalidade.

32. "O Estado se tornou essencial para certos setores da indústria, pois quem, senão o governo, constitui a clientela dos armamentos? Os bens que essa indústria produzia eram determinados não pelo mercado, mas pela interminável concorrência dos governos, que os fazia procurar garantir para si um fornecimento satisfatório das armas mais avançadas e, portanto, mais eficientes." (HOBSBAWM, Eric J. *A era dos impérios* (1875-1914). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. p. 427)

O texto acima, de autoria do historiador inglês Eric Hobsbawm, remete-nos à Primeira Guerra Mundial, quando se observa que:

- A) essa guerra não se travou somente nos campos de batalha, mas também ocorreu na disputa industrial entre as várias nações pela fabricação de armas mais potentes e destruidoras, utilizando os avanços tecnológicos da época.
- B) as nações aliadas investiram nas conquistas científicas no período que antecedeu a Primeira Grande Guerra, as quais lhes garantiram um grande avanço no campo da tecnologia de armamentos bélicos, colocando essas nações numa posição superior à das nações da Tríplice Entente.
- C) as nações que formavam a Tríplice Aliança e a Tríplice Entente, durante o longo período do conflito, buscaram centrar a luta nas trincheiras, usando armamentos pesados, tanto na frente ocidental como oriental, o que deu um imobilismo à guerra.
- D) a entrada dos EUA na guerra, a partir de 1917, passou a incrementar a indústria bélica norte-americana, a qual irá concorrer com as indústrias europeias na corrida pelo mercado de armas mais eficientes e de capacidade maior de destruição.

33. Quando do início da Segunda Guerra Mundial, o governo brasileiro manteve uma neutralidade ambígua, ora comercializando com os países do Eixo, ora com os Aliados. Essa ambiguidade tinha suas raízes:

- A) na política internacional de Getúlio Vargas, que, simpatizante do fascismo, estabeleceu com o governo alemão relações que iam desde transações comerciais a perseguições sistemáticas aos judeus que aqui residiam, ao mesmo tempo em que buscava acordos financeiros e tecnologia com o governo britânico para implantar as indústrias de base no Brasil.
- B) nas negociações que o governo de Getúlio Vargas fazia em busca de dinheiro e tecnologia para a implantação de um parque siderúrgico no país, o que veio do governo norte-americano, resultando na construção da Companhia Siderúrgica Nacional, no rompimento das relações diplomáticas com as nações do Eixo, e na posterior entrada do Brasil na guerra ao lado das tropas aliadas.
- C) nos acordos assinados por Getúlio Vargas, quando recebeu apoio dos governos fascistas da Itália e da Alemanha para implantar o Estado Novo no Brasil, ao mesmo tempo em que buscava empréstimos com o governo de Franklin D. Roosevelt para a construção de portos e aeroportos com alta tecnologia no nordeste brasileiro.
- D) nos tratados assinados com o governo norte-americano, como parte dos acordos que aquele governo impôs aos países do continente americano após o episódio de Pearl Harbour, ao mesmo tempo em que a linha ideológica que sustentava a ditadura Varguista, de viés fascista, o fazia manter negociações comerciais com as nações do Eixo.



(Ziraldo)

(In ALVES, Alexandre. *Conexões com a História*. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2010. p. 230)

Sobre essa lei, é correto afirmar que:

- A) surgiu logo após a decretação do A-I nº 5, em dezembro de 1968, durante o governo do general Emílio Garrastazu Médici, proibindo qualquer manifestação partidária pelos veículos de comunicação de massa que fizessem críticas ao regime militar implantado no país desde 1964.
- B) estabelecida no início da ditadura militar, impedia qualquer manifestação oposicionista ao regime em época de eleição, tanto para governadores quanto no âmbito das câmaras legislativas, porque o governo temia que a divulgação de atos contra os direitos humanos afetasse o resultado das eleições.
- C) proposta pelos deputados do partido governista, a ARENA visava impedir que durante as campanhas eleitorais os candidatos da oposição denunciassem a grande inflação que assolava o país e divulgassem as prisões e exílios de milhares de opositores do regime.
- D) fez parte das regras eleitorais estabelecidas pelo governo militar no período do governo de Ernesto Geisel, que, temeroso do avanço da oposição legal (MDB) nas eleições parlamentares de 1974, criou essa lei que proibia a livre propaganda no rádio e na televisão.

35. “A ordem eclesiástica compõe apenas um só corpo, mas a sociedade inteira está dividida em três ordens. A par do já citado corpo, a lei reconhece outras duas condições (sociais): o nobre e o servo não se regem pela mesma lei. Os nobres são os guerreiros, os protetores das igrejas. Defendem todo o povo, assim os grandes como os pequenos, além de se protegerem a si próprios. A outra classe é a dos servos. Esta raça de desgraçados nada possui sem sofrimento. A todos, fornecem eles provisões e vestuário, sem os quais os homens livres pouco valem. Assim, pois, a cidade de deus, tida como una, é na verdade tríplice. Uns rezam, outros lutam e outros trabalham. As três ordens vivem juntas e não sofreriam uma separação. Os serviços de cada uma dessas ordens tornam possíveis as atividades das duas outras. E cada qual, por sua vez, presta apoio às demais. Enquanto esta lei esteve em vigor, o mundo teve paz. Mas, agora, as leis se debilitam e toda paz desaparece. Mudam os costumes dos homens e muda também a divisão da sociedade”. (Le “Carmen ad rodbertum regem” d’adalbéron de Laon, traduction et essai d’explication), citada por Georges Duby em “Les trois ordres ou l’imaginaire du féodalisme” (Paris: Gallimard, 1978. Bibliothèque des Histoires).

Escrito no século XI, o documento apresenta os três principais grupos sociais existentes no período medieval e as funções que cada um deles desempenhava. Um outro aspecto abordado no texto, que gestou conflitos no medievo, é:

- A) a mudança de mentalidade.
- B) a centralização do poder eclesiástico.
- C) a unidade entre a autoridade religiosa, o nobre e o servo.
- D) a divisão da sociedade em novas classes econômicas.

36. “A casa de moradia é o *locus* privilegiado para o exercício da religiosidade privada dos católicos. Nas casas mais abastadas, o lançamento da pedra fundamental da construção contava sempre com a presença de um sacerdote encarregado de aspergir água benta no alicerce, garantindo-se assim o bom futuro religioso do novo domicílio. Em muitas casas urbanas do Brasil antigo, conforme fixou a tradição oral, podia-se ver uma cruzinha de madeira pregada à porta de entrada; nas zonas rurais, um mastro, com a bandeira de um santo, revelava aos visitantes a preferência da devoção familiar. Dentro de casa, uma série de imagens, quadros e amuletos sinalizavam a presença do sagrado no espaço privado do lar.” (MOTT, Luiz. Cotidiano e vivência religiosa: entre a capela e o calundu. In: *História da Vida Privada no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1997, p. 164).

Tomando por base o parágrafo acima, assinale a alternativa correta:

- A) a força punitiva da Igreja católica fez com que raríssimos fossem os padres que encaminhavam seus fregueses aos calundzeiros. Esses poucos religiosos, contudo, apostavam na eficácia dos negros no alívio de certas doenças físicas e emocionais.
- B) a presença de representações de guias espirituais na intimidade da vida das diferentes classes sociais no Brasil demonstra que o cristão, desde o despertar, se via rodeado de lembranças do sagrado. Com isso, constituíram-se em todos os lugares poderosas manifestações de religiosidade popular, erudita e massiva.
- C) apesar de os oratórios e santos de casa serem bentos e abençoados pelo vigário ou missionário em suas visitas às residências, a relação dos moradores com tais simulacros seguiam fielmente as normas impostas pela ortodoxia católica.
- D) a despeito da preocupação da Inquisição e da própria legislação real, proibindo a prática das feitiçarias e superstições, no Brasil antigo, em toda rua, povoado, bairro rural ou freguesia, lá estavam as rezadeiras, benzedadeiras e adivinhos prestando tão valorizados serviços à vizinhança.

37. A música *É proibido proibir*, de Caetano Veloso, acompanhada pelos Mutantes, foi recebida pela plateia com vaias, uivos, tomates e ovos durante sua apresentação no 3º Festival Internacional da Canção (FIC) em São Paulo, em 12 de setembro de 1968. Sobre essa música e esse episódio, é correto afirmar que:

- A) fazia parte do movimento de músicas de protesto contra o regime militar, inspiradas na ideologia marxista, o que desagradou o público, composto na sua maioria de estudantes universitários pertencentes às camadas sociais mais abastadas da sociedade paulista.
- B) embora pertencesse a uma nova fase cultural da música brasileira, inspirada no *rock* norte-americano, mas com temáticas brasileiras, foi repudiada por uma grande parte do público presente nesses festivais, na sua maioria estudantes universitários que viam esse gênero musical e a utilização de guitarras como uma nociva invasão cultural norte-americana.
- C) fazia parte do movimento Tropicalista, surgido na década de 1960, em pleno regime militar. Esse movimento, inspirado no Manifesto Antropófago de Oswald de Andrade, renovava a cultura brasileira, mas não agradou nessa apresentação ao público, que estava interessado em ouvir músicas politicamente engajadas que denunciassem a ditadura militar e a situação social em que o país vivia.
- D) compunha, juntamente com outros gêneros musicais, como a bossa nova e o *rock* nacional, um novo momento cultural: o Tropicalismo, que objetivava denunciar as proibições estabelecidas pelo regime militar, não refletindo a opinião da maioria do público presente no festival, que achava que algumas proibições, como a do uso da maconha e do anticoncepcional eram saudáveis à sociedade brasileira.

38. “A URSS possuía a terceira maior população do mundo, sendo superada apenas pelas populações residentes na China e Índia. Enquanto os chineses ultrapassavam 1 bilhão de habitantes e os hindus estavam próximos de 800 milhões, os soviéticos, por volta de 1990, chegavam a quase 300 milhões de habitantes. Mas o que tornava a população da URSS tão peculiar não era os quase 300 milhões de habitantes, mas sim a grande heterogeneidade étnico-nacional, já que ali conviviam mais de 120 nacionalidades.” (OLIC, Nelson Bacic. *A desintegração do Leste: URSS, Iugoslávia, Europa Oriental*. São Paulo: Moderna, 1995. p. 57.)

A leitura do texto acima nos remete aos anos de 1990, após a implosão da antiga União Soviética, e a um dos problemas mais sérios enfrentados por essas populações que até então viviam como cidadãos soviéticos. Tal problema consiste:

- A) na grande crise econômico-financeira gerada pelo presidente russo Boris Yeltsin, que, após expulsar Gorbachev do poder e dissolver o partido comunista, implantou a política de subsidiar os produtos de exportação, o que gerou um grande aumento da inflação nos produtos industrializados.
- B) no ressurgimento do nacionalismo e de tensões étnicas nos diversos países da região, originadas pela hostilidade da nacionalidade dominante em um determinado país sobre a minoria que ali vivia, o que gerou, por parte dessa minoria, projetos separatistas, tornando-os focos de grande tensão.
- C) no apressamento do processo de transição para a sociedade capitalista, o que resultou na privatização da maioria das indústrias e no aumento da inflação, o que se refletia em aluguéis e transportes mais caros, falta de verba para a educação e saúde, principalmente nas regiões em que havia predomínio das populações de origem azerbaijã.
- D) nas lutas étnicas comandadas por líderes populares russos do antigo Partido Comunista. O objetivo era reagrupar os povos eslavos em uma grande nação russa, o que lembrava o movimento do pan-eslavismo, ocorrido antes da primeira guerra. Esse movimento entrou em choque com outras nacionalidades, principalmente os muçulmanos da Chechênia.

39. De acordo com Ugarte (2003), a Amazônia, como uma das margens limites do Novo Mundo, no contexto das navegações ultramarinas do século XVI, por ser uma região ainda bastante desconhecida pelos europeus, tornou-se, ao lado de outras “margens americanas”, “um alimento para a imaginação coletiva”. Sobre o imaginário construído acerca da região, examine as afirmativas abaixo:

- I- o universo mental europeu sobre o Novo Mundo em geral, e sobre a Amazônia em particular, não separava a realidade material da realidade imaginada. Mitos migraram da Europa e reverberaram na paisagem cultural da região.
- II- as descrições exageradas ou fantasiosas elaboradas por cronistas do século XVI em torno da Amazônia tinham tão-somente a função de agradar ao rei de Portugal, a fim de que os conquistadores obtivessem autorização e financiamento de novas expedições.
- III- foi num dos encontros bélicos entre ameríndios e espanhóis que se notou a presença de mulheres guerreiras. Assim, começa a disseminação na região do mito das Amazonas, redimensionando a nova realidade que se afigurava para os europeus.
- IV- ao longo das expedições financiadas, tanto pela Espanha quanto por Portugal, um conhecimento empírico foi se afirmando sobre a Amazônia. Todavia, tal saber estava contaminado de mitos e elementos fantásticos que ganharam materialidade no patrimônio material e imaterial presente na região.

O correto está apenas em:

- A) II.
- B) I, III e IV.
- C) II e III.
- D) III.

40. Francisco Caldeira Castelo Branco, após a expulsão dos franceses do atual Maranhão, foi incumbido por Alexandre de Moura de comandar uma expedição que, viajando mais para o Norte, objetivava:

- A) verificar a presença de outros povos europeus, convencer o gentio a participar do combate ao estrangeiro e, por último, providenciar um local apropriado para a fundação de uma nova fortaleza, local este que favorecesse a defesa e, ao mesmo tempo, facilitasse o ataque às embarcações inimigas.
- B) a fundação de uma cidade no delta do rio Amazonas, porque os portugueses temiam que outros povos europeus, principalmente franceses e espanhóis, que já possuíam um histórico de conquistas de terras e relações amistosas com as populações nativas nessa região, viessem a fundar vilas no seu litoral.
- C) erguer uma fortaleza para proteger de ataques de outros povos europeus a região norte da colônia portuguesa e, ao mesmo tempo, iniciar a exploração das chamadas especiarias da Amazônia, produtos que tinham um alto valor no comércio internacional.
- D) escolher um lugar de difícil acesso para erguer um forte. Para isso, as instruções foram de que a região deveria ter vários acidentes geográficos às suas proximidades, constituindo-se barreiras naturais que facilitassem lutar contra o ataque das populações locais, maior preocupação dos portugueses nessa conquista.

41. “Nos últimos tempos muitos livros e textos foram escritos sobre a Cabanagem, sobre seus participantes e novamente vale indagar: quem eram os cabanos?” (Texto adaptado de RICCI, Magda. Do patriotismo à revolução: histórias da Cabanagem na Amazônia. p. 250 In: FONTES, Edilza. Contando a História do Pará. vol. I. Belém: E.Motion, 2002)

Respondendo à pergunta, é correto afirmar que:

- A) Alfredo Norfini retratou, por ocasião do centenário desse movimento, na tela intitulada “O cabano”, um mestiço de pés descalços, sem blusa e com chapéu de palha, trazido pelo pintor das descrições contidas em documentos da época do movimento.
- B) a partir de uma farta documentação contida em arquivos públicos e particulares da região amazônica, é possível entender que o segmento populacional que participa da Cabanagem é basicamente de homens mestiços e pobres, na sua grande maioria lavradores, apoiados em alguns momentos, por contingentes de índios e negros escravos.
- C) nem todos eram pobres e viviam em cabanas. Devido à vasta documentação existente sobre esse acontecimento, é possível saber que havia senhores que entraram no movimento junto com seus escravos, havia escravos negros, índios, mestiços, brancos e até estrangeiros.
- D) mulheres e homens de vários segmentos étnicos participaram das lutas sangrentas que caracterizaram esse movimento. Na sua maioria mulatos ou caboclos, imprimiram a essa revolução um caráter xenofóbico, pois não admitiram em suas fileiras brancos pobres que dela quisessem participar.

42. Constituem-se motivos para a introdução da mão-de-obra negra na Amazônia:

- A) o lucrativo comércio para os colonos, o interesse inglês pelo comércio triangular, a facilidade geográfica, a necessidade de mão-de-obra nas lavouras canavieiras.
- B) a disseminação de doenças entre os índios, os mocambos indígenas, as alianças entre índios e religiosos, o banzo indígena e as estratégias indígenas para burlar o comércio de especiarias com a Guiana.
- C) a obrigatoriedade de escala no Pará dos navios negreiros que viajavam pelo norte do Brasil, a falta de atuação de grupos religiosos, especialmente carmelitas, na defesa do índio, e o pagamento de dívidas auferidas antes da conquista.
- D) as epidemias entre os índios, o extermínio das populações nativas, a escassez da mão-de-obra local, a necessidade de incentivar a exploração agrícola da região, objetivando consolidar a posse sobre o território colonial.

43. “As casas aviadoras eram estabelecimentos comerciais que abasteciam os seringais deles recebendo a borracha ali produzida”. (DIAS, Edinea Mascarenhas. *A Ilusão do Fausto: Manaus -1890-1920 – Manaus: Editora Valer 1999, p. 42*)

A partir da afirmativa acima, e dos estudos que a historiografia nos oferece sobre essa temática, é correto afirmar que:

- A) essa era a função única das casas aviadoras no complexo mundo do trabalho implantado nos seringais da Amazônia dos finais do XIX e início do XX, visto que seus proprietários, na sua maioria portugueses, tinham como experiência a vivência nas mercearias da região.
- B) esses estabelecimentos tornaram-se as grandes referências financeiras da região, pois eram mantidos pelo capital internacional norte-americano, que passou a ter o predomínio sobre o comércio do látex, ao mesmo tempo em que abastecia com seus produtos a região Amazônica.
- C) as casas aviadoras, além da prática do aviamento e do controle das exportações, com o passar do tempo, à medida que a exploração da borracha se tornou um empreendimento rendoso, passaram a financiar a borracha, contando na maior parte com o capital estrangeiro.
- D) essas casas passaram a desenvolver suas atividades centradas na navegação feita pelos rios da região Amazônica. A maioria delas localizava-se em Manaus, o que conferiu àquela cidade um maior dinamismo financeiro e contribuiu para sua urbanização e modernidade ainda no século XIX.

44. O dia 29 de agosto de 1912 é um marco na história social da vida urbana belenense. A sucessão de acontecimentos levou ao fim da chamada “Era da Borracha”. “(...) de forma tão inesperada e rápida quanto foram vertiginosas as folias da sua história privada. As marcas do período eram evidentes: entre 1860 e 1920 a população de Belém cresceu cerca de 1.200%. De cerca de 18 mil habitantes no final da guerra civil de 1835, passou a contar com um número em torno de 180 mil em 1912. Um crescimento intenso, baseado, principalmente, na imigração portuguesa e nordestina, mas que contou também com fluxos migratórios espanhóis, franceses e italianos, além de fluxos do interior paraense (...) (CASTRO, Fábio. *A cidade Sebastiana. Belém: Editora do Autor, 2011, p. 16*).

Considerando informações extraídas de Castro e os conhecimentos de que Você dispõe sobre as mudanças urbanas e as contestações ocorridas em Belém, na passagem do século XIX para o XX, está correta a seguinte afirmativa:

- A) em nome do discurso do progresso, Lemos esforçou-se por reordenar e especializar os espaços urbanos. Atender ao gosto da elite gomífera e propagar ao visitante estrangeiro a imagem de uma cidade bonita, segura, salubre e saneada eram alguns dos objetivos pretendidos pelas reformas urbanas.
- B) vigiar e disciplinar os habitantes, policiador os espaços públicos, estabelecer cobrança de impostos por meio de instrumentos jurídicos, além de instituir um novo modo de ser, viver, pensar e agir, inspirado no estilo francês, constituíram-se em medidas adotadas pelo gestor municipal.
- C) sanear a cidade com serviços sanitários e ações de vacinação contra epidemias, recusar-se a participar das campanhas de saúde, escondendo parentes, geralmente variolosos, ou curar-se com garrafadas, tudo isso fez parte do cotidiano da Belém em modernização.
- D) eliminar cortiços, construir necrotério, fiscalizar alimentos, erigir mercados e autorizar a construção de mercadinhos particulares, vigiar e punir a vadiagem, capoeiras e espetáculos de cultura popular, como a festa do Divino, realizada no Umarizal, são desenhos de algumas das muitas ações de Antonio José de Lemos.

45. Depois de quase 16 anos de implantação da LDB, Lei nº 9.394/96, e de 15 anos de divulgação dos Parâmetros Curriculares Nacionais pelo Ministério da Educação, em função do contexto político de globalização da economia, do desenvolvimento de novas tecnologias e da luta pela consolidação da democracia no Brasil, muitas mudanças e continuidades acompanharam a história da educação brasileira e, especialmente, a trajetória do Ensino de História. Fizeram parte desse processo:

- I- a extinção das disciplinas Educação Moral e Cívica, Organização Social e Política do Brasil e Estudos dos Problemas Brasileiros; a extinção dos cursos superiores de Licenciatura Curta em Estudos Sociais; a avaliação dos livros didáticos dos quatro anos iniciais do ensino fundamental, a partir de 1994; o desenvolvimento, depois da LDB de 1996, de programas e projetos de formação docente pelos governos federal, estaduais e municipais, com ênfase na titulação universitária dos professores das séries iniciais do ensino básico e fundamental.
- II- a união das disciplinas “História e Geografia” nos anos iniciais do ensino fundamental; o reforço do caráter formativo do ensino de História na constituição da identidade, da cidadania, da intolerância ao outro, do respeito à pluralidade cultural e da defesa do fortalecimento da democracia; a indicação na transmissão aos alunos da Educação Básica sobre a História do Brasil, por meio da matriz indígena e africana na formação do povo brasileiro.
- III- a História em eixos temáticos assume importante frente na crítica à estrutura curricular tradicional, que privilegiava a organização cronológica linear, por meio de fatos, marcos da história europeia integrados, quando possível, aos fatos/marcos da história da nacionalidade brasileira, sob o signo da ideologia do progresso. Era, assim, uma resposta crítica ao “quadripartismo francês”, formatando e engessando currículos e livros didáticos.
- IV- algumas tendências se fortaleceram a partir da nova conjuntura política: o crescimento da indústria editorial e das escolas privadas; o recuo de sindicatos e outras entidades associativas; o crescimento da pesquisa científica, cujo objeto de estudo é o ensino e a aprendizagem de História; a valorização da cultura escolar, dos saberes e práticas educativas, desenvolvidos em diferentes lugares por docentes e outros atores do processo educativo.

O correto está apenas em:

- A) I, III e IV.
- B) II e III e IV.
- C) II e III.
- D) III.

46. O fazer docente, entendido como atividade pedagógica do professor, pressupõe a realização de um conjunto de operações didáticas coordenadas entre si e que se abrem em variadas tarefas e funções. O planejamento, a direção do ensino e da aprendizagem e a avaliação têm entre seus objetivos:

- A) garantir aos alunos o domínio seguro e duradouro dos conhecimentos que lhes possibilitem a futura empregabilidade em um mercado de trabalho que tem como característica contemporânea a mutabilidade.
- B) criar as condições e os meios para que o professor possibilite que os alunos desenvolvam capacidades e habilidades intelectuais de modo que dominem métodos de estudo e de trabalho intelectual, visando a sua autonomia no processo de aprendizagem e independência de pensamento.
- C) orientar as tarefas de ensino para objetivos educativos de formação da personalidade, auxiliando os alunos a escolherem um caminho na vida, a terem atitudes e convicções que norteiem suas opções diante dos problemas e situações da vida real.
- D) assegurar ao professor que os conteúdos a serem ensinados sejam agrupados em conteúdos factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais, uma vez que são diferentes os meios que levam à aprendizagem.

47. Entre os instrumentos utilizados no processo ensino-aprendizagem, a professora Maria utiliza na avaliação testes e provas, considerando, na pontuação final, a assiduidade e a pontualidade. Os alunos avaliam a si mesmos e aos colegas por meio de um instrumento de escala de valores elaborado pela professora. Essa avaliação é considerada na média geral. Essa prática de avaliação está associada a qual concepção?

- A) Democrática – embasada na autoavaliação e no saber-fazer dos alunos.
- B) Arbitrária – centrada no exercício de poder e na imposição de ideias da professora sobre o grupo.
- C) Mediadora – centrada na troca de ideias, pontos de vista e reflexão sobre o percurso da aprendizagem.
- D) Conservadora – centrada em momentos pontuais para discussão e classificação de desempenho individual e comportamentos.

48. A educação brasileira, tal como estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 –, é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana e tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Para atender a esses princípios e finalidades, a educação e o ensino nacionais, organizados em Níveis e Modalidades, apresentam:

- I- dois níveis: educação básica, que é dividida em ensino infantil, ensino fundamental e ensino médio; e educação superior.
- II- três níveis: educação infantil, educação básica e educação superior. A mobilização de organizações da sociedade civil, decisões políticas e programas governamentais têm sido meios eficazes de expansão das matrículas e de aumento da consciência social sobre o direito, a importância e a necessidade da educação infantil, sendo esse processo fundamental para torná-la um dos níveis da educação nacional.
- III- quatro modalidades: ensino infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação superior.
- IV- três modalidades: educação de jovens e adultos, educação profissional e educação especial, seguidas das modalidades complementares, entre elas: educação indígena, educação no campo e educação a distância.

É correto apenas o que se afirma em:

- A) I e III.
- B) II e IV.
- C) II e III.
- D) I e IV.

49. A Didática tem papel muito importante no processo de formação de educadores, contudo, ao longo de sua trajetória, tem suscitado discussões intensas. Por vezes negada ou exaltada, ela foi assumindo, ao longo da história, diferentes compreensões. Podemos inferir que, atualmente, a Didática pode ser compreendida como:

- A) arte de ensinar tudo a todos, uma vez que enfatiza os direitos humanos e a promoção da igualdade com respeito pelas diferenças.
- B) ciência responsável pela formação do professor, responsabilizando-se por atribuir significado ao trabalho docente.
- C) estudo dos processos de ensino e aprendizagem em articulação com as dimensões humana, técnica e político-social que devem orientar os princípios e práticas educativas.
- D) técnica de aprender a melhor ensinar, auxiliando o professor a identificar e interrogar os valores que estão subjacentes à ação e às concepções do humano.

50. Na prática docente, muitas vezes o planejamento tem-se reduzido à atividade em que o professor preenche e entrega um formulário previamente padronizado e diagramado em colunas, onde redige os objetivos gerais, os conteúdos, as estratégias e os procedimentos de avaliação. Em muitos casos, o documento é entregue com a sensação de mais uma atividade burocrática cumprida. É preciso compreender que planejamento não se resume a esse processo mecânico. Ele deve ser concebido, assumido e vivenciado no cotidiano da prática social docente, como um processo de reflexão. De acordo com essa perspectiva, analise as afirmativas abaixo.

- I- Planejamento Educacional é processo contínuo que se preocupa com o para onde ir e quais as maneiras adequadas para chegar lá, tendo em vista a situação presente e as possibilidades futuras, para que o desenvolvimento da educação atenda tanto às necessidades da sociedade, quanto às do indivíduo.
- II- Planejamento de Ensino é o processo de decisão sobre atuação concreta dos professores, no cotidiano de seu trabalho pedagógico, envolvendo as ações e situações, em constantes interações entre professor e alunos e entre os próprios alunos.
- III- Plano de Ensino é o plano de disciplinas, de unidades e experiências propostas pela escola, professores, alunos ou pela comunidade. Situa-se no nível bem mais específico e concreto em relação aos outros planos, pois define e operacionaliza toda a ação escolar existente no plano curricular da escola.
- IV- Plano de Aula é um guia e tem a função de orientar a prática, partindo da própria prática e, portanto, não pode ser um documento rígido e absoluto.

É correto apenas o que se afirma em:

- A) I e II.
- B) I, II e III.
- C) II e III.
- D) I, II, III e IV.